



RDMC-SSH – Research Data Management Centre for Social Sciences and Humanities

PLANO DE TRABALHO DETALHADO

No âmbito do PNCADAI - Programa Nacional de Ciência Aberta e Dados Abertos de Investigação inserido na Medida RE-C05-i08 - Ciência Mais Digital do PRR - Programa de Recuperação e Resiliência

ASSOCIAÇÃO ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

ABRIL DE 2025

Índice

Visão geral do projeto	3
Propósito e objetivos	3
Plano de trabalho	3
Cronograma dos entregáveis	5
Grupo de Missão	6
Responsabilidades do Grupo de Missão	6
WP2 - Capacitação	6
Programa de formação	6
Estrutura do Curso Online Aberto e Massivo (MOOC)	8
Estrutura da componente presencial	9
WP3 - Política	10
WP4 - Curadoria	10
Catálogo Institucional de Dados de Investigação	10
Fluxo de Trabalho	10
Plano de curadoria	11
Disponibilidade de conjuntos de dados	11
WP5 - Disseminação das atividades e resultados	11
Alinhamento com os objetivos do PN CADAI	11
Envolvimento na EOSC	11
Open Science Community Lisboa	12
Desafios	12
Impacto	12
Orçamento	12

Índice de Tabelas

Tabela 1: Descrição dos pacotes de trabalho (WP) do projeto	4
Tabela 2: Cronograma dos entregáveis.....	5
Tabela 3: Estrutura do Curso Online Aberto e Massivo (MOOC)	8
Tabela 4: Estrutura da componente presencial.....	9

Visão geral do projeto

Nome do Projeto	<i>Research Data Management Centre for Social Sciences and Humanities</i> Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas
Acrónimo	RDMC-SSH
Página web	Português e inglês
Data de Início	03 de fevereiro de 2025
Data de Fim	31 de dezembro de 2025
Beneficiário	Iscte Conhecimento e Inovação

Propósito e objetivos

O Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas (RDMC-SSH) é uma iniciativa liderada pelo Iscte Conhecimento e Inovação. Pretende criar uma infraestrutura para a gestão de dados de investigação nas áreas de Ciências Sociais e Humanas (CSH), garantindo acessibilidade, preservação e conformidade com padrões nacionais e europeus de Ciência Aberta.

O Centro disponibiliza apoio à comunidade científica em todo o ciclo dos dados de investigação; serviços de curadoria, armazenamento e processamento seguro de dados, um centro de dados especializado para informações sensíveis e um programa de capacitação sobre as boas práticas em gestão de dados de investigação.

Uma componente essencial do programa de formação do RDMC-SSH inclui um curso online (MOOC) e um curso presencial para investigadores de CSH. Este programa dará formação aos investigadores sobre as melhores práticas de gestão de dados de investigação (GDI), considerações legais e éticas e a utilização de tecnologias digitais na investigação em CSH. O programa de formação foi concebido para satisfazer as necessidades dos investigadores em diferentes fases da carreira.

Plano de trabalho

O plano de trabalho está estruturado em cinco pacotes de trabalho (WP), descritos na Tabela 1.

O WP1 é dedicado à coordenação e gestão do projeto.

O WP2 tem como objetivo conceber um programa de formação que possa ser replicado noutras organizações que realizam investigação e que seja sustentável após a conclusão do projeto. Os públicos-alvo deste programa de formação são: investigadores em todos os níveis de carreira, estudantes e gestores de ciência. Para além da componente online, são realizadas sessões presenciais, centradas na apresentação de especialistas e na colaboração entre pares.

O Iscte-CI combina duas áreas de referência - as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais - com o objetivo de disponibilizar soluções integradas de transferência de conhecimento para a sociedade, organizações, empresas e administração pública. Deste modo, propomos um

programa de formação que dá ênfase às melhores práticas de GDI em matéria de dados sensíveis e de segurança alinhado com os princípios da *European Open Science Cloud (EOSC)*.

O nosso objetivo é desenvolver um Centro de Gestão de Dados de Investigação para tornar FAIR os dados de investigação em CSH. Este centro envolverá investigadores de todas as áreas de investigação do Iscte-CI, bem como tecnologias digitais e serviços de apoio. Apesar da diversidade da investigação em CSH, as unidades de investigação partilham necessidades e abordagens metodológicas comuns. A primeira fase do projeto conta com a identificação das necessidades mais recorrentes das unidades de investigação. Para tal, será constituído um Grupo de Missão, com representantes das oito unidades de investigação de que fazem parte investigadores e gestores de ciência.

O WP3 é dedicado à disseminação e implementação da Política de Gestão e Partilha de Dados de Investigação.

O WP4 inclui um plano de curadoria de dados e o depósito de conjuntos de dados disponíveis para reutilização.

Finalmente, o WP5 foca-se nas tarefas de disseminação dos resultados e integração da comunidade em redes nacionais, tais como: a Rede Portuguesa de Data Stewards, a Comunidade de Ciência Aberta de Lisboa e os Grupos de Trabalho do Fórum GDI.

Tabela 1: Descrição dos pacotes de trabalho (WP) do projeto

Pacotes de trabalho	Atividades
WP1 – Coordenação e gestão	A1.1 Gerir e reportar o projeto à FCT A1.2 Disponibilização da versão pública dos relatórios trimestrais de progresso do centro
WP2 - Capacitação	A2 Sessões de formação sobre as melhores práticas de RDM
WP3 - Política	A3 Implementação e adoção de uma política institucional para a gestão e partilha de dados de investigação
WP4 – Curadoria	A4 Disponibilidade de conjuntos de dados com potencial de reutilização
WP5 – Disseminação	A5.1 Participação nas ações do Consórcio A5.2 Integração e colaboração na Rede Portuguesa de Data Stewards

Cronograma dos entregáveis

RDMC-SSH

Iscte Conhecimento e Inovação



*Sendo que a data de início do projeto é fevereiro de 2025, o mês 12 poderá ser antecipado para terminar a 31 de dezembro de 2025 (dependendo das orientações da FCT).

Tabela 2: Cronograma dos entregáveis

Plano de Sustentabilidade

Grupo de Missão

Como previsto na proposta, espera-se que o programa de formação continue no futuro com a intenção de melhoria contínua. A “formação de formadores” é uma estratégia a implementar, uma vez que a aposta na capacitação dos gestores de investigação permitirá a cada unidade de investigação apoiar os seus investigadores de forma direta e autónoma. Ao combinar a aprendizagem online e presencial, os benefícios de ambas as abordagens podem ser maximizadas e sustentadas a longo prazo. Neste sentido, será criado um Grupo de Missão constituído por investigadores e gestores de ciência representando as oito unidades do Iscte Conhecimento e Inovação.

Responsabilidades do Grupo de Missão

Este Grupo de Missão pretende:

1. Ser o ponto de contacto em cada Unidade de Investigação para as questões de GDI;
2. Fazer a articulação com o Gabinete de Apoio à Investigação para a monitorização dos requisitos dos financiadores de ciência e dos requisitos institucionais (planos de gestão de dados, depósito dos conjuntos de dados, página dos projetos no Ciência-IUL, necessidades de formação);
3. Adquirir a certificação de investigadores e gestores de ciência em GDI (*train-the trainers*) frequentando ações nacionais, como o Bootcamp de formação de formadores em Ciência Aberta, no âmbito do Re.DATA, como internacionais, como é exemplo as ações no âmbito do projeto Skills4EOSC.

WP2 - Capacitação

Programa de formação

O programa de formação, no formato híbrido, pretende responder às necessidades dos investigadores desde a preparação de uma proposta de financiamento até à conclusão do projeto e após a sua conclusão.

O programa de formação pode ser replicado em todos os domínios de investigação, embora tenha sido concebido com especial atenção ao tratamento de dados sensíveis, com o objetivo de garantir a replicabilidade e a reutilização deste tipo de dados.

O programa de formação inclui, para além das sessões presenciais, que perfazem 40 horas de formação, a criação de um Curso Online Aberto e Massivo (MOOC) utilizando o Moodle como sistema de gestão da aprendizagem e o Articulate 360 como ferramenta de desenvolvimento de cursos de e-learning.

Na proposta inicial foi indicado que o curso seria dividido em 3 secções. No entanto, optou-se por acrescentar mais uma secção dirigida a iniciantes. Assim, o curso está dividido em quatro secções:

- 1) Aspetos essenciais da gestão de dados de investigação;
- 2) Antes do início do projeto;
- 3) Durante o projeto;
- 4) Depois de concluir o projeto.

Cada secção é constituída por um conjunto de unidades com cerca de 30 minutos cada uma. No fim de cada secção é solicitado ao utilizador testar os seus conhecimentos.

Este programa de formação inclui ainda a tradução do curso OpenPlato sobre dados sensíveis em ciências sociais e humanas.

Nas sessões presenciais, os participantes recebem formação especializada em vários domínios da GDI e têm a oportunidade de interagir com os seus pares e com os membros da equipa.

Nos dois pontos seguintes apresentam-se, em detalhe, a estrutura do Curso Online e Massivo (MOOC) e a estrutura da componente presencial.

Estrutura do Curso Online Aberto e Massivo (MOOC)

Nº	Título	Nº	Título
1	Aspectos essenciais da gestão de dados de investigação	1.1	O que são dados?
		1.2	Conceitos básicos de GD
		1.3	Conceitos básicos de Ciência Aberta
		1.4	Porque é que isto lhe interessa?
		1.5	Teste os seus conhecimentos
2	Antes do início do projeto	2.1	Vai apresentar uma proposta de projeto?
		2.2	Requisitos institucionais
		2.3	Requisitos da Comissão Europeia
		2.4	Requisitos de agências de financiamento
		2.5	Plano de Gestão de Dados
		2.6	Serviços institucionais de GDI
		2.7	Teste os seus conhecimentos
3	Durante o projeto	3.1	Foi-lhe atribuído um financiamento e está agora a executar um projeto de investigação?
		3.2	Armazenamento e partilha de dados de investigação
		3.3	Os dados sobre os seus dados
		3.4	Estruturas de ficheiros, nomes de ficheiros, formatos e controlo de versões
		3.5	Teste os seus conhecimentos
4	Depois de concluído o projeto	4.1	Terminou o projeto de investigação?
		4.2	Preservação e partilha de dados de investigação
		4.3	Etapas finais
		4.4	Teste os seus conhecimentos

Tabela 3: Estrutura do Curso Online Aberto e Massivo (MOOC)

Estrutura da componente presencial

Nº	Título	Data	Duração	Formador
1	Introdução à utilização do R /R Studio	2025/03/31, 2025/04/02, 2025/04/04	12h	José Dias Curto (ISCTE)
2	MasterClass Inteligência Artificial Generativa na Investigação	2025/03/27	2h	António Lopes (ISCTE)
3	Essenciais da Gestão de Dados de Investigação	2025/05/21	2h	Clara Boavida (ISCTE) e João Cardoso (FAIR DATA Systems)
4	Introdução aos Planos de Gestão de Dados	2025/05/28	2h	Clara Boavida (ISCTE) e João Cardoso (FAIR DATA Systems)
5	Workshop sobre cadernos de investigação eletrónicos usando o software eLabFTW*	2025/06/26	3h	Tiago Paixão (GIMM)
6	Publicação dos dados de Investigação, repositórios e procedimentos	2025/09/24, 2025/10/23	2h	Biblioteca ISCTE
7	Workshop sobre Licenças Creative Commons	2025/10/17	3h	Diogo Morais Oliveira (Coordenador Jurídico das Creative Commons Portugal)
8	Workshop sobre Integridade Científica e Ciência Aberta	2025/11/11	8h	Julia Prieß-Buchheit
9	Workshop sobre proteção de dados pessoais em investigação científica	2025/11/12, 2025/11/13	4h	Marta Cordeiro (ISCTE) e Nuno David, (ISCTE)
10	Workshop sobre Segurança dos Dados de Investigação	2025/11/04	2h	João Pedro Oliveira (ISCTE)

Tabela 4: Estrutura da componente presencial

*Iniciativa organizada no âmbito da Rede Portuguesa de Data Stewards ([Re.Data](#))

WP3 - Política

A política que se está a definir e irá ser implementada complementa os restantes documentos institucionais relacionados com esta matéria, nomeadamente: a [Política de Gestão e Partilha de Dados de Investigação do Iscte](#); a [Política de Acesso Aberto do Iscte](#), as [Orientações aos Investigadores sobre Proteção de Dados Pessoais no Iscte](#), a [Política de Proteção de Dados Pessoais](#) e o [Código de Conduta Ética na Investigação](#), que refletem o compromisso do Iscte-CI com a integridade, a inovação e o impacto social da investigação, contribuindo simultaneamente para o diálogo global sobre a gestão responsável e eficaz dos dados de investigação.

WP4 - Curadoria

O Iscte CI dispõe de uma infraestrutura robusta, garantindo a interoperabilidade entre o atual sistema de gestão de informação científica - [Ciência-IUL](#) - o repositório institucional - [Repositório Iscte](#) - e o repositório de dados - [Zenodo](#). Destaca-se ainda a implementação de uma solução que evidencia a relação entre os diferentes tipos de resultados de investigação, entre os quais: as publicações científicas, os dados de investigação e os planos de gestão de dados de projetos. Por exemplo, uma página de projeto no Ciência-IUL permite ter uma visão abrangente do projeto, com ligações para os perfis dos membros da equipa, informações sobre o programa de financiamento (interoperável com o [OpenAIRE](#)), publicações científicas, dados de investigação e plano de gestão de dados do projeto.

Catálogo Institucional de Dados de Investigação

A política de preservação atual exige um período mínimo de retenção dos dados de investigação de 10 anos após a conclusão do projeto de investigação. O repositório requerido para o depósito dos dados de investigação é o [Zenodo](#); existe uma exceção para o depósito noutros repositórios confiáveis, desde que os investigadores informem o Gabinete de Apoio à Investigação onde se encontram os dados de investigação e que tal seja devidamente justificado no Plano de Gestão de Dados. Todos os registo de metadados do Zenodo migram para o [Catálogo Institucional de Dados de Investigação do Iscte](#), garantindo a preservação a longo prazo do que é produzido e reutilizado.

Fluxo de Trabalho

O [fluxo de trabalho](#) implementado é o resultado da sinergia entre os diferentes serviços do Iscte e Iscte-CI, nomeadamente o Gabinete de Apoio à Investigação, o Gabinete Jurídico e o Conselho de Ética, os Serviços de Infraestruturas Informáticas e de Comunicação, o Gabinete de Desenvolvimento de Sistemas de Informação e a Biblioteca do Iscte.

A curadoria dos metadados, tanto das publicações científicas como dos conjuntos de dados, é da responsabilidade da Biblioteca do Iscte, cujos critérios de implementação garantem o cumprimento dos Princípios de Dados FAIR.

Plano de curadoria

O plano de curadoria está a ser desenhado tendo em consideração as políticas institucionais em vigor, a infraestrutura disponível e o fluxo de trabalho implementado.

Disponibilidade de conjuntos de dados

A disponibilidade de conjuntos de dados de acordo com a proposta centra-se nos conjuntos de dados produzidos no âmbito dos projetos financiados pela Comissão Europeia. Está a ser feito um levantamento dos projetos e contactadas as equipas de projeto para dar início à preparação e depósitos dos conjuntos e dados.

WP5 - Disseminação das atividades e resultados

Para além da participação nas ações de coordenação do consórcio nacional Re.Data (A5.1) e da integração e colaboração na Rede Portuguesa de Data Stewards (A5.2), definiram-se um conjunto de abordagens com o propósito de consciencializar a comunidade científica do Iscte – Conhecimento e Inovação para os objetivos a atingir este ano relacionados com a Gestão de Dados de Investigação.

Foi criada uma página bilingue ([Português](#) e [Inglês](#)) que reúne toda a informação sobre o projeto e um endereço de email para as questões relacionadas com a Gestão de Dados de Investigação: infodados@iscte-iul.pt.

Todas as ações integradas no plano de formação do RDMC-SSH como as ações realizadas no âmbito do consórcio nacional Re.Data são disseminadas pela comunidade através da colaboração com o Laboratório para a Inovação na Academia (LIA-Iscte) e usando as redes sociais.

Alinhamento com os objetivos do PN CADAI

Os objetivos a, b e c do PN CADAI estão a ser cumpridos na execução do plano de formação e na melhoria da infraestrutura e dos processos implementados. Pretendemos ainda reforçar o envolvimento na EOSC, objetivo d, e a coordenação com outras iniciativas, objetivo e, nomeadamente na participação de um inquérito por questionário para a caracterização dos profissionais de apoio à gestão de dados de investigação e na colaboração com outras instituições de investigação da área de Lisboa com a dinamização da Open Science Community Lisboa.

Envolvimento na EOSC

Na sequência da adesão à Associação EOSC, em novembro de 2024, ingressamos na área de interesse OA5: *Skills and Engagement*, onde temos contribuído para a definição do plano de trabalhos dos vários grupos temáticos, que envolvem temas como: formação, currículos, envolvimento, acreditação, reconhecimento, competências.

Open Science Community Lisboa

Estamos a trabalhar em estreita colaboração com os membros da [Open Science Community Lisboa](#), cuja comunidade envolve outras instituições que realizam investigação em Lisboa, algumas delas a implementar centros de competência em GDI, com o intuito de promover e consciencializar a comunidade para as boas práticas em GDI e Ciência Aberta. Está a ser organizado um evento presencial, no Iscte-CI, para o dia 24 de junho de 2025.

Desafios

Apesar de todos os esforços que estão a ser feitos para o sucesso deste projeto, estamos conscientes dos desafios que temos de ultrapassar para atingir o fim único que se pauta pelo depósito e o acesso aos dados de investigação com potencial de reutilização. Tratando-se de dados das áreas da ciência sociais e humanas apresentam com frequência limitações no acesso pois trata-se de dados de natureza pessoal e sensível.

Assim, estamos a trabalhar para 1) garantir a segurança e a privacidade dos dados em conformidade com a legislação em vigor, através da implementação de soluções tecnológicas; 2) capacitar a comunidade científica em boas práticas de gestão de dados, nomeadamente, no tratamento de dados sensíveis, através do programa de formação e *helpdesk* e 3) integrar outras infraestruturas de dados e harmonização com padrões internacionais, através de parcerias com redes internacionais e iniciativas de Ciência Aberta para a partilha de boas práticas.

Impacto

- Padronização de práticas;
- Maior reproduzibilidade e transparência nas Ciências Sociais e Humanas;
- Consolidação de uma cultura de Ciência Aberta;
- Reutilização de dados.

Orçamento

A distribuição do esforço de trabalho e do orçamento representa uma forma equilibrada e eficaz de afetar recursos financeiros para garantir que os objetivos e os resultados sejam alcançados da forma mais eficaz.

Despesas com pessoal (165.000€, 80%): A dotação orçamental teve em conta a necessidade de assegurar um esforço de trabalho de recursos humanos consistente com os objetivos do projeto e com os resultados pretendidos (33PM: WP1-10%; WP2- 50%; WP3-10%; WP4-20%; WP5-10%).

Custos de disseminação e comunicação (16.500€, 8%): Página Web (6 000€), materiais e disseminação (7 000€), licenças de software (3 500€).

Viagens e ajudas de custo para os formadores (4.500€, 2%): o orçamento inclui o financiamento de especialistas convidados para o programa de formação (1.500€ (voo, hotel e ajudas de custo)/pessoa/por evento).

Custos operacionais (18.600€, 10%).

Se necessário, serão feitos ajustamentos para qualquer desvio na execução do projeto, a fim de garantir uma boa relação custo-eficácia.

Financiamento total (EUR): 204.600€+IVA



Iscte – CI (2025). Plano de Trabalhos Detalhado do Centro de Gestão de Dados de Investigação para as Ciências Sociais e Humanas.